

Litoral

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO * ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS * REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITÂNIA» R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23886 — AVEIRO

Considerações do

DR. QUERUBIM GUIMARÃES

KENNEDY

Juventude que a morte leva a meio caminho de um sonho

ASSIM pode definir-se, em síntese realista, o que foi a passagem de John Kennedy pela Presidência dos Estados Unidos.

Janeiro de 1961: vejo-o, no relato fotográfico do momento, a prestar juramento perante o Capitólio, na tradição constitucional que assinala a entrada de um novo Chefe de Estado, no exercício do seu poder soberano, na Grande Democracia norte-americana.

Novembro de 1963 — dois anos, pouco mais! — banhado em sangue, inerte, gelado para sempre o corpo desse jovem audacioso, sincero e forte de ânimo que um sonho de paz — «novas fronteiras» — iluminava em fé e esperança.

Balas assassinas de um dos desvairados deste turbilhão de ódios — sem amor, sem beleza, a beleza moral e espiritual do respeito pela vida alheia — que é norma cristã, dos que transfugos do Evangelho, se recusam a ser e se deixam arrastar pela mística traidora de negadores de Deus, escola de sangue e ódio em que se educara o homicida e o fizera descer de ser humano, que fora, ao vil farrapo a apodrecer também já, mas na maldição do Mundo, que julgou talvez conquistar como feito heróico de sacrificado por um ideal superior.

Nessa tarde trágica em que as agências telegráficas comunicaram ao Mundo a perda dessa juventude alitante de fé e com ela um colapso, que pode ser fatal, na sequência do sonho que iluminava o espírito cristão do extinto, logo após a notícia flageladora se interrogam todos: quem seria o assassino? Donde viria ele? Que ideias o inspiravam e o le-

varam àquele acto torpe? Um anarquista como o que matou também a tiro o último Presidente americano assassinado — William Mackinley — em 1901? Seria um comunista a soldo da Rússia, da China Continental, de Cuba? Seria um inimigo político seu compatriota já excitado pela campanha eleitoral em início, e à qual Kennedy concorria, candidatando-se para nova ascensão ao Poder?

Tudo era possível: até mesmo não era de desprezar a hipótese de um viatnamês

Continua na página 4

A MEDICINA NO TRABALHO

Apontamento de M. LOPES RODRIGUES

A acção da Medicina no Trabalho está a revestir-se, hoje em dia, de uma alta importância, sobretudo na vida industrial dos povos, sendo chamada a intervir, como indispensável, a um já extenso campo de actividades, constituindo, por tal motivo, um dos problemas mais palpitantes e transcendentes em todo o mundo, a merecer cuidadosa atenção e especializados estudos, nos quais estão sendo chamados a participar — dada a multiplicidade de independências de ordem técnica que requerem — grande número de médicos, de técnicos de sanidade, engenheiros, químicos, advogados, etc..

Essa importância e necessidade resultam, especialmente, do grande número de aciden-

tes que se verifica não só, propriamente, nas unidades fabris, mas, da mesma maneira, e na generalidade, em todos os campos de trabalho; e mais de ajuizar isto seria se tivéssemos a possibilidade momentânea de converter em moeda, ou em horas-trabalho, os prejuízos resultantes desses acidentes e o que se lhes acresce — com a respectiva atribuição em valor monetário — em diagnósticos, tratamentos, pensões, em dispendiosos transtornos de ordem vária pelas falhas na continuidade da produção, em possíveis

perdas materiais, avarias de máquinas, etc..

Conduzida a agir nestes campos, e nestas circunstâncias, a Medicina vê extraordinariamente ampliada a sua acção, enriquecendo-se com novas atribuições e novas preocupações, tornando-se, concomitantemente, com os seus recursos e valias, um elemento de grande projecção na vida económica e social dos nossos dias.

Na observação, que admitimos como exacta, do papel e do longo alcance que pode desempenhar, a Medicina no trabalho, mais do que um pro-

Continua na página 7

MISTÉRIO DESVENDADO?

A «Vento Solar» e as Caudas das Cometas

Artigo de ALVES MORGADO

SEGUNDO um telegrama de Nova Iorque, publicado nos jornais do dia 12 do corrente, o astrónomo Daniel Malaise anunciou ter verificado que a cauda do cometa «Burnham 1960» é agitada como se estivesse submetida a uma espécie de vento solar. Esta expressão é relativamente recente na literatura astronómica. Pretende traduzir um fenómeno, que não se pode avaliar por si próprio, mas apenas pela repercussão a distância. Todavia, não é lícito dar à expressão adoptada para definir o fenómeno um significado semelhante ao da meteorologia terrestre.

Antes de prosseguir, achamos conveniente dizer alguma coisa sobre a anatomia dos cometas. O corpo destes objectos celestes, cuja origem e função desconhecemos inteiramente, compõe-se essencialmente de «cabeça» e «cauda». Não se trata, porém, de uma regra geral. Muitos cometas apresentam-se despojados do cintilante apêndice.

A cabeça é formada por um «núcleo», mais ou menos bri-

lhante, e um halo também luminoso, a «cabeleira» ou «coma» (daqui o seu nome). A cauda é o prolongamento da cabeleira, e o núcleo nem sempre constitui um todo homogéneo, parecendo uma associação de vários núcleos. A cabeleira, umas vezes, é quase inexistente; outras, grande e farta. A cauda, elemento que mais nos interessa agora, oferece aspectos sugestivos, quanto a forma e dimensões. Pode ser um simples embrião e pode atingir proporções monstruosas. Uma vez, é um simples traço de fogo; outras vezes, assemelha-se ao feixe luminoso de uma lâmpada eléctrica de algibeira a abrir-se em leque.

A cauda do cometa «Burnham 1960», segundo a observação astronómica, tem cerca de três milhões de quilómetros de comprimento. Não é uma cifra extraordinária. A maioria das caudas cometárias cotam-se por alguns milhões de quilómetros. Algumas, porém, são verdadeiramente monstruosas. A do cometa de 1843 estendia-se por 320 milhões de quilómetros — mais do dobro da distância da Terra ao Sol.

A característica mais notável destes estranhos apêndices reside em irradiarem do núcleo em direcção oposta ao Sol, como se este exercesse repulsão sobre os materiais que as constituem. As teorias modernas da Física definem o fenómeno da seguinte forma: a pressão de radiação exercida pela luz solar sobre as moléculas dos gases que integram, na maior parte, a cabeça dos cometas, dá origem à formação das caudas. A partir desta doutrina, estabeleceu-se a teoria do «vento solar». Diz Malaise que a cauda do «Burnham 1960» oscila num ângulo de 15 graus, demorando quatro dias cada oscilação completa, provocada, em sua opinião, por turbulências do «vento solar».

28 PESCADORES QUE O MAR TRAGOU

Pouco depois das 18 horas de domingo, a cidade foi abalada pela notícia do naufrágio da traineira «Praia da Atalaia», em que perderam a vida cerca de trinta pescadores.

O triste acontecimento — a que os órgãos informativos dedicaram já amplo noticiário — tornou-se rapidamente conhecido, levando angústia e desespero a muitos lares de diversos centros piscatórios.

O mar estava revoltado e encapelado; e muitas embarcações ficaram prudentemente nos seus ancoradouros.

Mas os mestres de outros barcos decidiram sair ao mar, na sempre dura e ingrata aventura da sua habitual toina da pesca.

Na Barra, estava içado a meio no mastro, o cilindro

Continua na página 7

UM TÓMULO NA PRAIA

— A «PRAIA DA ATALAI»



Cursos de Extensão Agrícola Familiar

No Salão Paroquial do lugar de Calvão, do concelho de Vagos, com a presença das autoridades do concelho, Vice-presidente da Câmara Municipal e Vereadores, Presidente do Grémio da Lavoura e outras, estando presente a Eng.ª agrónoma sr.ª D. Lígia Boaventura de Azevedo, dos Serviços de Extensão Agrícola Familiar da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, o sr. Eng.ª Ventura da Cruz, Director dos Serviços Agrícolas da IV Região (Brigada Técnica) e outros técnicos agrários, procedeu-se à cerimónia de encerramento do 2.º Curso Ambulante de Extensão Agrícola Familiar efectuado na IV Região (Curso de Calvão) sob a orientação da Brigada Técnica de Aveiro, tendo sido inaugurada uma Exposição onde foram apresentados muitos e valiosos trabalhos das 41 alunas que o frequentaram, todas elas raparigas filhas de agricultores da freguesia.

Exposição de Encerramento do Curso de Calvão (Vagos)

Antes da inauguração da exposição, perante as autoridades presentes e muitos agricultores, homens e mulheres, de toda freguesia e dos vizinhos lugares do concelho, pronunciou algumas palavras alusivas ao acto o sr. Eng.ª Ventura da Cruz que, depois de agradecer às entidades que contribuíram para o bom êxito do Curso e da Exposição (Presidente da Câmara, Presidente do Grémio da Lavoura e outras), significou de forma expressiva ao sr. Prior de Calvão, Rev.º Padre José Cúpera, o seu reconhecimento pela magnífica colaboração que prestou aos serviços oficiais, quer durante a organização do Curso na escolha das alunas, quer no decorrer do mesmo através uma valiosíssima acção de assistência moral e religiosa. Foi ainda prestada homenagem à memória do malogrado e saudoso sr. Manuel

Teotónio de Pinho, grande lavrador e benemérito da freguesia, de cuja Junta era Presidente, tendo-o levado o seu entusiasmo pela realização do Curso, antes do desastre que o vitimou, a pôr à disposição do Estado, graciosamente, um prédio novo, ainda por habitar e respectivo mobiliário.

Seguidamente referiu-se ao entusiasmo e bom aproveitamento demonstrado pelas alunas, de que eram prova evidente o grande número e qualidade dos trabalhos expostos e pronunciou algumas palavras de apreço pela dedicação e competência demonstradas pelas sr.ª D. Albertina da Silva Henriques e D. Ercília Fernanda, respectivamente Agente de educação Familiar Rural e sua Auxiliar, as quais durante cerca de cinco meses viveram em permanente contacto com as alunas e suas famílias, e pelo Regente Agrícola sr. Celestino Regala, técnico da referida Brigada, que ministrou as lições da parte agrícola do programa, lições de tanto maior interesse quanto é certo serem as alunas raparigas que, vivendo num meio essencialmente rural, participam activamente em todos os trabalhos das respectivas explorações agrícolas.

Após demorada visita à exposição, durante a qual manifestaram grande admiração pelos resultados conseguidos em tão escassos meses tendo em atenção o meio em que vivem as alunas, as autoridades e demais acompanhantes percorreram as instalações onde funcionou o Curso, observando mais uma vez o apreciável grau de conhecimentos adquiridos pelas raparigas.

* A Exposição, que hoje se encerra, tem sido visitada por centenas de pessoas do meio rural recebeu, no dia imediato ao da inauguração, a visita dos srs. Governador do Bispado de Aveiro, Vice-Reitor do Seminário de Calvão, Arcipreste de Vagos e de todos os reverendos párocos do concelho da Murtosa, tendo estes mostrado grande interesse na realização de cursos idênticos no seu concelho. Acompanharam os ilustres visitantes a Eng.ª agrónoma sr.ª D. Lígia de Azevedo, o sr. Eng.ª Ventura da Cruz e outros funcionários da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, tendo-lhes sido prestados todos os esclarecimentos sobre o funcionamento dos cursos e objectivos dos Serviços de Extensão Agrícola Familiar.

Agências:

Omega e Tissot
Relojoaria CAMPOS

Frete aos Arcos — Aveiro
Telefone 23817

Na Semana das Vocações Sacerdotais e Seminários

Voz Inquietante

Um apelo do PADRE JOSÉ FÉLIX DE ALMEIDA

1 — Agora quero falar contigo. Sim, contigo mesmo. Andava há muito tempo à espera desta oportunidade. Tu mesmo também ansiavas esta hora. Vou até dizer-te que somos conhecidos há vários anos. Talvez te recordes já! ... desde aquele momento em que saímos, renascidos e triunfantes, da água do Baptismo. Ora o conhecimento com a amizade (« amai-vos uns aos outros como Eu vos ame! ») gera os amigos. Por isso te falo à vontade, tu-cá, tu-lá.

2 — Mas porque ansiavas encontrar-te comigo?
— Sim... e tinhas razão. Todo o homem inteligente procura responder sinceramente às angústias de seu espírito. Eu sei que não consegues calar essa voz, pois ela grita dentro de ti. Também eu li as mesmas palavras que te trazem inquieto: « a messe é grande e os operários são poucos ». Por isso, em sobressalto, formulas uma pergunta: — posso também eu ser padre?

Esperas de mim uma resposta clara, expressa, dita por palavras. Esperas um olhar talvez, um gesto até. Mas fico mudo e o meu silêncio espanta-te. Eu te explico: não é « posso » que se diz, é « devo ».

3 — Eu sabia que aceitavas com humildade a minha correcção. Aliás já apresentámos na mesa as cartas do à vontade. Hoje mesmo não tem sentido outra atitude que não seja a da verdade total. Eu e tu e este nosso velho mundo sentimo-nos cansados de subterfúgios e cobardias. E porque não és cobarde, irrompes quase impetuosamente: — Sim, quero ser padre... mas sou casado, tenho os meus filhos...

— Cala-te. Para a extensão do Reino não há estados, nem posições sociais, nem profissões, nem idades. Somos todos chamados. E todos somos poucos.

4 — És estudante, és operário, és jovem rural?
As portas dos nossos Seminários estão sempre abertas. A propósito, podes rezar comigo: « Senhor, dai-nos muitos e santos sacerdotes e que eu seja um deles ».

Já agora convém dizer-te que a vocação é dom que Deus concede aos que ama com mais ternura e carinho. Vocação para o Sacerdócio, vocação para a vida consagrada. O que fundamentalmente importa é a entrega incondicionada e total ao amor de Cristo.

5 — Bem sei que o teu caso é diferente. Já te abriste comigo: estás ligado pelos laços indissolúveis do Matrimónio. Vives a alegria de um lar feliz. Mas não poderão os teus filhos — carne da tua carne — vir a ser os padres de amanhã? Prepara-os, mentaliza-os sobrenaturalmente. Que bela herança lhes podes legar! Em todo o caso, seja qual for a tua situação concreta, tens sempre à mão um meio eficaz: a oração fiel e constante em cada dia. Ela é a força que vence a Deus. Não há ninguém que, em justiça, possa escusar-se. Reza — já « és operário ».

6 — Sei que vives economicamente bem. És administrador das coisas que pertencem a Deus, como Criador e Senhor universal. Todas elas foram criadas para o homem e o homem foi criado para Deus. Perscruto a tua intenção. Aprovo a tua atitude. Sei que vais ser generoso. Mas não fazes nenhum favor: cumpres um dever. Por isso sentirás a alegria do dever cumprido. Conheces rapazes para os quais o Sacerdócio nunca passará de sonho. É a tua oferta que vai tornar realidade um sonho de anos. És também trabalhador na messe.

7 — Gostei da tua atitude. Compreendeste bem: não esperas o louvor dos homens, mas a recompensa de Deus. Eu vou contigo. Estremeço ao ouvir o grito dentro mim. Tu e eu faremos tudo com Cristo. Caminharemos o nosso caminho. Nunca nos cansaremos!... E para além de nós, ao longo do tempo e pelo mundo inteiro, a voz continuará a inquietar o coração de todos os homens de boa vontade: « a messe é grande e os operários são poucos; pedi ao Senhor da messe que mande operários para a Sua messe ».

Automóvel Taunus 17 M Máquina Ponto-à-jour

Vende-se por motivo de retirada. Ver e tratar na Pensão Imperial.

— VENDE-SE —

Nesta Redacção se Informa

FIGUEIRA DA FOZ IMPORTANTE LEILÃO

Para a venda de Prédios e do valioso recheio do Andar Nobre

Por ordem do Ex.º Proprietário, proceder-se-á, Hoje, Sábado, e Amanhã, Domingo, às 14.30 e às 21 horas, à venda em hasta pública de DOIS MAGNÍFICOS PRÉDIOS de sólida construção antiga, formando um bloco único e independente, com frente para quatro ruas, a dois passos da Estação de Caminho de Ferro da Figueira da Foz, da Avenida Marginal e da ponte para a estrada Lisboa-Porto, tendo a sua entrada principal pela Rua da República, n.º 158, efectuando-se também a venda do recheio do andar nobre, constituído por mobiliário, antiguidades e objectos de arte.

Estes prédios constam de lojas e primeiro andar, ocupando um quarteirão com a área total de 2.100 m², com cerca de 30 inquilinos comerciais, encontrando-se vaga toda a frente do andar nobre, que tem vários e espaçosos salões, em comunicação com uma vasta galeria envidraçada e outras dependências, bem como dois pátios interiores, cujo andar se presta para instalação de grande organismo ou empresa, museu, centro cultural, colégio, instituição de beneficência ou residência particular. OS PRÉDIOS SERÃO POSTOS EM PRAÇA ÀS 17 HORAS DE HOJE, 30. É de conta do vendedor o pagamento da sisa, escrituras e registos, obrigando-se o comprador a entregar um sinal de 15% no acto da arrematação.

O leilão tem início às 14.30 horas, pelo recheio de

Mobiliário — Antiguidades Objectos de Arte

CONSTAM DE: rico mobiliário antigo português, francês, inglês, oriental e outros, nos estilos D. João V, D. José, D. Maria, Luís XV, Luís XVI, Império, etc., como seja papeleiras, cómodas, espreguiçadeiras, armários, contadores, bufetes, mesas diversas, burra antiga, arcas, baús, bancos de entrada, mobília de sala estilo D. José, tremós, espelhos antigos, interessante presépio antigo com figuras de barro policromado Esc. Machado de Castro com rica maquieta dourada, sofás, cadeiras, cadeirões e cadeiras diversas, móveis orientais com primoroso trabalho de talha, biombos, camas, armários, estantes, móveis de quarto e de escritório, etc., etc..

Valiosas pinturas antigas e contemporâneas, Esc. Inglesa, Italiana e outras. Gravuras coloridas e a negro.

Muitos bibelots. Jarrões, jarras, cache-pots, piscinas, cloisonés e bronzes da China. Porcelanas da China, C.ª das Índias e Mandarim. Xarões e lacas. Lcouças de Satsuma. Porcelanas europeias. Serviço de Jantar decorado a ouro, com corôa. Cristais antigos dourados, de Baccarat e outros.

Ricas carpetes antigas persas, de Smirna e Marrocos. Lustres de cristal, bronze e metal, antigos relógios de caixa alta e ditos de mesa, franceses. Tapeçarias. Carpetes nacionais. Bilhar completo. Mapas de tapeçaria e pele. Espelhos de grandes e pequenas dimensões. Ricas toalhas de mesa, de linho fino chinês. Colchas, mantons e panos orientais, etc., etc..

Também serão leiloados diversos móveis sem estilo e objectos de utilidade, os quais estarão expostos no acto do leilão.

EXPOSIÇÃO — O valioso recheio a leiloar estará em exposição hoje das 10 às 13 horas.

Esta importante Almoeda está a cargo da Antiga Agência

Soares & Mendonça, Limitada

Rua Luz Soriano, 53-1.º (Antigo Palácio Ficalho) — Tel. 321312 — LISBOA
Filial — Rua Passos Manuel, 62 — Tel. 33909



Triunfo
A MAIOR ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL
DO CENTRO DO PAÍS
SEDE: COIMBRA

MOAGEM
ARROZ
MASSAS ALIMENTÍCIAS
BOLACHAS
REBUÇADOS
DROPS

Alimentos compostos para animais

LISBOA • PORTO • FARO • ABRANTES

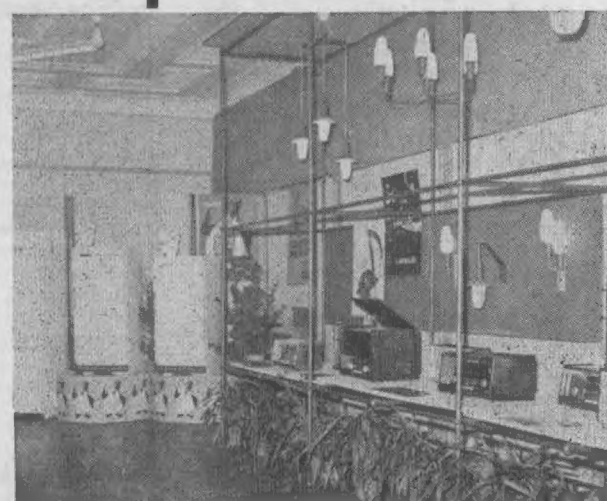
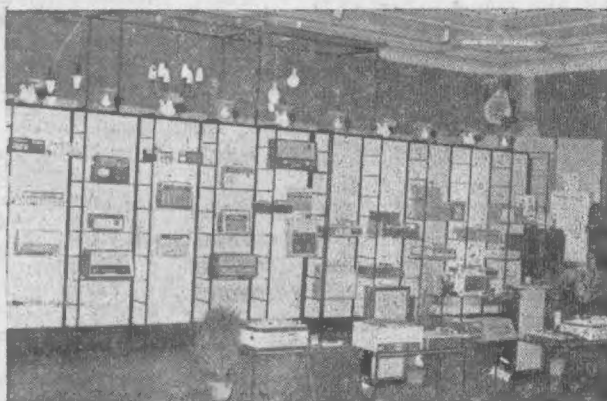


SÉRIE MONUMENTAL

EXPOSIÇÃO

PHILIPS

○ RÁDIO ○ TELEVISÃO ○ EQUIPAMENTO MUSICAL E ELECTRODOMÉSTICO



Os dirigentes da PHILIPS com o seu Agente em Aveiro, no dia da abertura da Exposição



Visitantes da Exposição da PHILIPS seguindo interessadamente uma demonstração de um novo produto PHILIPS



Um grupo de visitantes admirando os produtos PHILIPS expostos

No Salão de Festas do Sport Clube Beira-Mar

ORGANIZAÇÃO DA

até 6 de Dezembro

TONELUX

Todos os visitantes receberão um talão numerado que os habilita-
rão a valiosos prémios da categorizada marca PHILIPS

Grande surpresa para os últimos 3 dias da exposição!

SERVIÇO DE FARMACIAS	
Sábado . . .	MOURA
Domingo . . .	CENTRAL
2.ª feira . . .	MODERNA
3.ª feira . . .	A L A
4.ª feira . . .	M. CALADO
5.ª feira . . .	AVENIDA
6.ª feira . . .	SAÚDE

Pelo Museu

★ Ultimou-se, na segunda-feira, o arranjo da Sala Oriental, acolhedora sala de recepção do Museu (e *fumoir*) anexa à Sala de Conferências, constituída plenamente por mobiliário e objectos decorativos das colecções que o falecido e benemérito avelrense Coronel Dr. António do Nascimento Leitão doou ao Museu de Aveiro em 1954.

Na ala nova aprontou-se a colocação do mobiliário (próprios arrecadados do Museu que se adaptaram) na Cozinha Conventual, onde se dispuseram já as loiças, tabuleiros, candeleros, objectos de cobre e de estanho e outros.

A fim de servir especialistas ou estudiosos que careçam de examinar objectos não-expostos, pertencentes às colecções do Museu, está devidamente ordenada e visitável a arrecadação A (com vista à investigação, usufruindo ambiência estética). Esta arrecadação, modelar dependência que o Museu auferir val para dois anos, é actualmente considerada a melhor do País entre os estabelecimentos congêneres.

★ No último sábado, visitou demoradamente o nosso Museu o sr. Dr. João Manuel Balmão Oleiro, ilustre Director do Museu Monográfico de Coimbra e do Museu D. Lopo de Almeida, de

KENNEDY

Juventude que a morte leva a meio caminho de um sonho

Continuação da primeira página

sulista, indignado com o assassinio colectivo da família Dga Deinh — o Presidente Diem e o irmão, Primeiro Ministro — os que estavam ao alcance das armas assassinas e não o irmão Arcebispo Ngo Dinh Thacc, que se achava em Roma no Concílio do Vaticano, e a Senhora Dgo Deinh Nhu, que se encontrava em Los Angeles com os seus três filhos, que, depois da tragédia, levou a Roma e entregou ao tio Arcebispo? Sim, podia ser isso mesmo. Sim, podia ser um vietnamês exaltado, tanto mais que a viúva Nhu, em Los Angeles, tivera este remoque acintoso para a América do Norte, entrevistada por jornalistas, a propósito da tragédia do seu país, ainda recente em dor sua e de todos os seus compatriotas, partidários de Diem: — Judas vendeu Cristo por 30 moedas de prata. Os patriotas do Vietname foram vendidos por alguns dólares do auxílio americano ».

Sim, tudo isso era possível; mas, dizia eu, na Redacção de um diário da capi-



Abrantes, ao qual acompanhava o sr. Jorge Alarcão, restaurador do estabelecimento conimbrigense, sendo ambos ciceronados pelo Dr. António Manuel Gonçalves, Director do Museu de Aveiro.

★ Neste ano bicentário do nascimento do poeta Francisco Joaquim Binge, o cognominado *Cisne do Vouga*, pôde o Museu de Aveiro adquirir agora, a um livro-antiquário de Lisboa, um pertinente manuscrito in-fol. de 6 fols. que contém: um *Discurso gratulatorio. Recitado na Assembleia Camararia da Villa de Mira em o memoravel dia 24 de Agosto aniversario da Portuguezia Regeneração politica, pelo feliz regresso de El-Rei Constitucional o Senhor Dom João Seisto à Corte de Lisboa*, seguido de dois sonetos dedicados um a *El-Rei*... e outro *Ao memoravel Dia 24 de Agosto*..., e acompanhado de uma *Mensagem*, dirigida a D. João VI, felicitando-o pelo seu regresso ao Reino, assinada pelo Juiz Ordinário, Vereadores, Procurador, Escrivão da Câmara e Assessor, assim datada: *Mira em Câmara de 31 de Agosto de 1821*.

Hospital de Santa Joana

★ Em ambiente familiar, realizou-se no dia 22 do corrente uma simples mas significativa homenagem à Superiora da Santa Casa da Misericórdia, Irmã Cecília de

Jesus. Era dia de Santa Cecília e a cerimónia quis significar preito de fidelidade e humilhação ao nome, escolhido pela Congregação, da virtuosa senhora.

Assistiram membros da Mesa Administrativa, o Director Clínico, o médico de serviço, pessoal administrativo e técnico e algumas pessoas que desejaram associar-se ao preito.

★ Também na passada semana, clínicos-pediatras franceses, acompanhados pelo sr. Dr. Fernando Moreira Lopes, Director dos Serviços de Pediatria do Hospital, visitaram, muito interessadamente, os referidos serviços, tendo-lhes merecido lisonjeiras referências a organização e asseio das respectivas dependências hospitalares.

★ Continua em grande ritmo, e com adesões consoladoras, a campanha para admissão de irmãos-associados.

★ Está em estudo a realização do «Natal do Enfermo», campanha que se destinará, como no ano transacto, a angariar donativos para a Santa Casa.

★ Continua crescente o movimento de doentes, quer nos quartos particulares, quer nas enfermarias, sendo de louvar a magnífica acção do corpo clínico, dos enfermeiros e do restante pessoal.

Clínica de Santa Joana

Muito contra a nossa vontade, não nos foi possível inserir neste número o prometido complemento da notícia sobre a Clínica de Santa Joana, recentemente inaugurada.

Esperamos poder fazê-lo na próxima semana.

Pela Mocidade Portuguesa

Comemorações do 1.º de Dezembro

Promovidas pela Delegação Distrital da M. P., efectuam-se amanhã, em Aveiro, as seguintes cerimónias integradas no «Dia da Mocidade»:

A's 10 horas — Concentração dos filiados junto do Padrão dos Descobrimentos, na Rua do Infante D. Henrique, para deposição duma coroa.

A's 10.15 horas — Desfile dos filiados pelas ruas da cidade.

A's 10.45 horas — Sessão solene, no Liceu Nacional de Aveiro, para distribuição de prémios e in-

Capital

Disponho de 100/150 contos para desenvolvimento de qualquer negócio, já em exploração, ou a montar de novo. Carta com todos os detalhes a esta redacção às iniciais M. T.

Vende-se

Um terreno com 2 200 m², com 2 casas de habitação, anexos, poço, etc. a 200 metros da estação de Caminho de Ferro de Quintans.

Tratar com Américo Crespo, Rua do Seixal n.º 29 — AVEIRO.

Barra-Costa Nova

Vende-se o mais bem situado terreno desta zona sob o ponto de vista localização e paisagístico para exploração comercial ou residência. Informações pelo telef. 22261 de

AVEIRO

signias. Serão oradores os filhos dos João Manuel Tavares Barreto e Fernando Paiva de Castro.

A's 11.45 horas — Missa, na Sé Catedral, celebrada pelo Assistente Distrital da M. P., Monseñor Aníbal Ramos.

Segunda-feira, dia 2, Concerto de Piano no «Aveirense»

O Conservatório Regional de Aveiro inaugura brevemente a nova época de concertos para os seus sócios e alunos com a apresentação de Florinda Santos, insigne pianista portuguesa, de renome internacional.

Este concerto realiza-se na próxima segunda-feira, dia 2 de Dezembro, às 21.30 horas, como de costume no salão nobre do Teatro Aveirense.

O programa será comentado pela artista, que recentemente se evidenciou em Espanha com a interpretação das 32 sonatas de Beethoven que explicou.

Vendem-se bilhetes ao público na sede do Conservatório, à Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 1, tendo os estudantes um grande desconto.

Tenente-coronel aviador Cruz Novo

Por portaria de 15 de Outubro findo, foi condecorado com a medalha de prata de serviços distintos, o nosso conterrâneo e amigo Tenente-coronel piloto-aviador João da Cruz Novo do Comando da 2.ª Região Aérea:

A seguir transcrevemos, com muito júbilo, o expressivo louvor inserto na aludida portaria:

«Louvou o Tenente-coronel piloto aviador JOÃO DA CRUZ NOVO, por, como chefe da Secção de Informações do Comando da 2.ª Região Aérea, funções que desempenha há cerca de dois anos, ter organizado e dirigido a mesma secção de molde a satisfazer com eficiência as necessidades operacionais, apesar da falta de meios e de pessoal, demonstrando extraordinário interesse e dedicação pelo seu serviço, não se poupando a esforços para manter actualizado todo o sistema de informação, sem o qual não teria sido possível levar a efeito as operações com o rendimento desejável. Oficial dotado de grande capacidade de trabalho, larga experiência e vastos conhecimentos profissionais, mostrou possuir muita competência, aplicação e vontade de bem servir da sua acção, estabelecendo perfeitas relações com todas as outras entidades de informações, o que foi de extrema utilidade para aquele comando.

Os donativos de quem quiser contribuir para a patriótica iniciativa podem ser entregues na sede da Delegação Distrital do Movimento Nacional Feminino, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 108, em Aveiro.

Comando da 2.ª Região Aérea, aliados a outros méritos de valia militar, devem ser considerados como relevantes e extraordinários.»

55.º Aniversário dos Bombeiros Novos

Celebra-se hoje o 55.º Aniversário da prestimosa Companhia Voluntária de Salvatça Pública «Guilherme Gomes Fernandes». Em cerimónia singela mas expressiva, procedeu-se, às 7 horas, ao hastear da bandeira, com formatura do Corpo Activo.

Este mesmo acto reiniciará, no próximo sábado, 7 de Dezembro, as comemorações, devendo realizar-se, pelas 20 horas, no restaurante «Galo d'Ouro» o já tradicional jantar de confraternização.

No dia 8, domingo, depois do hastear das bandeiras da corporação e da cidade, será celebrada missa, na paróquia da Vera-Cruz, por alma dos bombeiros, benfeitores e sócios falecidos; segue-se-lhe, no Largo da Apresentação, o baptismo de uma ambulância, a que justissimamente será dado o nome de «Dr. Manuel Ferreira dos Santos Louzada», ilustre Chefe do Distrito.

Terminada esta cerimónia, os bombeiros irão em romagem aos cemitérios, em preito de saudade aos membros falecidos de ambas as corporações citadinas. Depois, no quartel-sede, serão impostas, em breve sessão, medalhas da Liga dos Bombeiros Portugueses a componentes do Corpo Activo. Durante a tarde do dia 8, todo o material da Companhia será exposto no Largo Maia Magalhães. A Banda Amizade, sócia benemérita da aniversariante, abri-lhará com a sua presença, as cerimónias do último dia comemorativo.

A Direcção e o Comando dos Bombeiros Novos pedem-nos para transmitir o seu convite aos sócios, famílias de sócios benfeitores e de bombeiros falecidos, bem como ao público em geral para assistirem aos diversos actos programados; e ainda, para anunciar que a inscrição para o jantar de confraternização se encontra aberta no quartel-sede até às 22 horas de quarta-feira.

«Natal das Famílias dos Expedicionários»

Com o fim de angariar fundos para o «Natal das Famílias dos Expedicionários», o Movimento Nacional Feminino lançou, em todo o País, a Campanha da Hora Voluntária de Trabalho, com o apoio incondicional do Governo.

A iniciativa tem, no Distrito de Aveiro, o patrocínio do I.N.T. P. Todas as empresas, firmas ou fábricas que aderirem à Campanha serão nomeadas na Imprensa, Rádio e T. V. — a partir da próxima semana.

Os donativos de quem quiser contribuir para a patriótica iniciativa podem ser entregues na sede da Delegação Distrital do Movimento Nacional Feminino, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 108, em Aveiro.



Vende-se

Casa de 1.º andar e r/c. Trata Manuel de Castro. Rua Combatentes da Grande Guerra, 77-1.º.

V. Ex.ª tem agora UMA UNIDADE DE VALORIZAR A SUA BIBLIOTECA ADQUIRINDO BONS LIVROS

Venda a prazo na modalidade de pagamento — sem aumento de preço

Ribeiro	26 volumes
de Herculano	33 volumes
Martins	9 volumes
de Almeida	45 volumes
de Almeida	82 volumes
de Almeida	11 volumes
de Almeida	40 volumes
Camões	2 volumes Luxo
de Almeida	1 volume Luxo
de Almeida	9 volumes
de Almeida	32 volumes
de Almeida	12 volumes
de Almeida	13 volumes
de Almeida	11 volumes
de Almeida	27 volumes
de Almeida	38 volumes

Peça estas e de muitas outras colecções, a qualquer modalidade de pagamentos suaves

PODS A «SOLIVROS»

David Jorge Pereira

RENTANTE DA «LIVRARIA CIVILIZAÇÃO»

TROFA — Minho

A. FERRER NEVES

MÉDICO GINECOLISTA

ANÁLISES CLÍNICAS TRANSFUSÃO SANGUE

Retomou a clínica

Laboratório: Av. do Dr. Lima, n.º 43, 2.º, D.º

Residência: Av. do Dr. Lima, n.º 133, 1.º

TEL. 33493

AVIRO

FORCÉREA

Base n.º 7

Fornecimento Gêneros

Faz-se que se encontra abancurso até 18 de Dezembro para fornecimento de: Mercadoria, Pão, e Peixe e Azeites.

Os comitês deverão enviar a conselho Administrativo, até fechada e lacrada, às 15 horas do dia indicadas postas dos referidos géneros.

O fornecimento terá início em 1 de Janeiro e terminará em 31 de Janeiro de 1964.

Os comitês terão de depositar o Conselho Administrativo acto da entrega do posto e como caução, quantia de 500\$00 (Quinhentos escudos), que levantados não lhe seja adjudicados qualquer fornecimento.

O cadete encargos encontra-se neste Concelho Administrativo, todos os dias, das 9 às 16 horas, aos sábados.

Base n.º 26 de Novembro de 1963

O Chefe de Estabilidade, Mário Gomes Folhadela

TEL. 1.º

ALUER

Comprar qualquer raio de accção ou sem camion. Ou preço, condições e demais elementos carta a Redacção do Jornal

Faleceram

D. Isaura da Silva

No dia 15 do corrente, faleceu, na freguesia da Vera-Cruz, a sr.ª D. Isaura da Silva.

A saudosa extinta era mãe das sr.ªs D. Júlia da Silva Gamelas e D. Cândida Gamelas Pires, e dos srs. João e José Gamelas; sogra dos srs. Amândio Gamelas Raveira e Artur Pires; irmã do sr. José da Silva; e avó dos srs. João, José e Manuel da Silva Raveira, e Manuel e José Gamelas.

Jorge de Faria e Melo Júnior

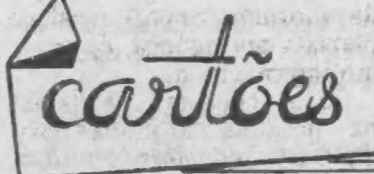
No dia 28, faleceu o sr. Jorge de Faria e Melo Júnior, membro de uma das mais distintas famílias avelrenses.

Era irmão da sr.ª D. Fernanda de Faria e Melo Sampaio e cunhada do sr. Dr. Alvaro Sampaio.

Mestre José Martins

Pouco depois do meio-dia de quarta-feira última, 27 do corrente, faleceu, na sua casa da Rua do Gravito, Mestre José Martins. Embora adoentado de há tempos a esta parte, nada fazia supor o infuso acontecimento.

José Martins, que contava 68 anos de idade, era um exímio artista de talha e marcenaria, tendo exercido, proficientemente e durante muito tempo, as funções de Mestre na Escola Industrial e Co-



FAZEM ANOS:

Hoje, 30 — As sr.ªs D. Maria del Consuelo Pereira Aguiar, esposa do sr. José Adriano Pereira Aguiar, D. Maria Gonçalves Amor, esposa do sr. Carlos João Rodrigues, e D. Beatriz Ferreira Lopes, seu marido, sr. Alberto Lopes Antão; o sr. Augusto Alves do Novo Júnior; e a menina Maria José Soares Nordeste, filha do sr. Manuel Ricardo da Cruz Nordeste.

Amanhã, 1.º de Dezembro — Os srs. Adolfo Correia Rito e Dr. Jaime José Nogueira Ilharco, filho do antigo Director de Finanças de Aveiro sr. José da Costa Ilharco; e a menina Maria Rosa de Pinho Meiro, filha do sr. Ricardo Meiro e neto do sr. José de Pinho.

Em 2.º — As sr.ªs D. Zilda Rodrigues Varela, esposa do sr. Cesário da Graça e Melo, e D. Maria do Céu Pimentel de Matos, esposa do sr. 1.º Sargento da Aeronáutica sr. António Freitas; o Oficial da Marinha de Guerra sr. António Emilio de Almeida Azevedo Seccelli; as meninas Fernanda Maria, filha do sr. Domingos Simões Melo, e Silvia Maria, filha do sr. Manuel dos Santos Pereira e neto do sr. Amadeu Cauceiro.

Em 3.º — Os srs. Dr. Gabriel Teixeira de Faria, Rodrigo dos Santos Ferreira e Tobias dos Santos Calisto; e as meninas Rosa Maria e Maria Manuela Martins Gamelas, filhas do sr. Laurindo de Jesus Gamelas, e Maria Madalena, filha do sr. António Joaquim da Cunha.

Em 4.º — As sr.ªs Prof.ª D. Alice da Conceição Pedrosa Estudante, esposa do sr. Prof. Manuel Estudante, D. Otília Lamas Belmonte Passos, esposa do sr. Mário Sequeira de Belmonte, e D. Amândio da Rosa Lima, esposa do sr. Tobias dos Santos Calisto; os srs. Inspector Administrativo Virgílio Veiga, primeiro Director da Página Desportiva do Litoral, e Laureano Vicente Ferreira; e o menino João Manuel de Castro Peixinho, filho do sr. João dos Santos Peixinho.

Em 5.º — As sr.ªs D. Edméia Gomes Craveiro, esposa do sr. Dr. Eduardo Vaz Craveiro, D. Maria Júlia Seabra de Oliveira, esposa do sr. Virgílio de Oliveira, D. Maria Gamelas Santana, esposa do sr. Tenente Manuel Gamelas Santana, e D. Zulmira Carvalho Moreira, filha do sr. Baptista Moreira; e o sr. José Henriques dos Santos.

Em 6.º — As sr.ªs D. Maria Elsa Ferreira Alves Tavares, esposa do sr. José Bernardino Lopes Tavares, e D. Emelinda Vidal Leite Pais e seu marido, sr.

Fungicidas — Insecticidas

Acelta-se depositário para a Região de Aveiro — Produtor de origem Alemão. Casa de renome Mundial — Resposta ao n.º 204

mercial de Aveiro. Carácter Integro, se deixou muitos discípulos na arte que amorosamente ensinou e exerceu, impôs-se sempre, pelo seu apuro moral, ao respeito de todos.

Poi combatente da Grande Guerra.

Dedicadíssimo à Banda Amizade, de cuja Direcção era Vice-presidente, a secular instituição fica-lhe a dever, em grande parte, e além do mais, a construção da sua magnífica sede.

O saudoso extinto deixou viúva a sr.ª D. Maria Ferreira Martins; era pai das sr.ªs D. Ascensão, D. Armanda e D. Elisete Ferreira Martins e dos srs. Francisco, Manuel e Jorge Ferreira Martins e José Martins Júnior; e sogro das sr.ªs D. Edite Vitória Martins, D. Dina da Cunha Reis e D. Maria Manuela Ribeiro Pereira, e dos srs. Luís de Melo Alvim e Manuel Nunes Pinhão.

A's famílias em luto os pésanhes do Litoral

D. Susana Salvador Ferreira, esposa do sr. Capitão João António Fernandes Ferreira — distinto oficial avelrense actualmente em serviço na Província Ultramarina.

TENENTE-CORONEL ALVES MOREIRA

Regressou da Guiné, onde, durante 27 meses, prestou relevante serviço, em missão de soberania, o nosso bom amigo Tenente-coronel José Alves Moreira.

O distinto militar reassumiu, logo após a sua chegada, as funções de segundo comandante do Regimento de Infantaria n.º 10.

Prendas de Mãe

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Laureano Peixinho — AVEIRO

AGRADECIMENTO

A todas as pessoas que, de qualquer modo, se interessaram durante o minha doença e estadia na Casa de Saúde do Porto, agradeço muito reconhecido.

José Couceiro

Pedido de Captura



Contra ARLINDO SIMÕES BISPO, que também usa o nome de ARLINDO SIMO-S, casado, comerciante, filho de Joaquim Simões Bispo e de Mobilis dos Santos, natural da freguesia de Figueira de Lorvão, Julgado Municipal de Penacova, e com residência no lugar de Govinhos, da dita freguesia, correm mandados de captura a ordem do 2.º Tribunal da Comarca de Coimbra, para cumprimento de 5 anos e 7 meses de prisão maior, em que foi condenado dor Acórdão de 11/4/61.

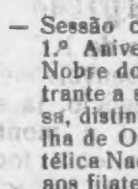
Reformado

Dos escritórios dos Caminhos de Ferro do C. P. pede colocação compotível em Aveiro, ou arredores não fazendo questão no ordenado.

Possui posse nos Caminhos de Ferro. Resposta a este jornal ao n.º 203.

Comemorações do «IX Dia do Selo»

Para celebrar o «IX DIA DO SELO» e o 1.º aniversário da sua revista trimestral «SELOS & MOEDAS» a Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos vai realizar as seguintes manifestações no dia 1 de Dezembro:



— Sessão comemorativa do «IX DIA DO SELO» e do 1.º Aniversário de «SELOS & MOEDAS», no Salão Nobre do Clube dos Galitos, às 15.30 horas. Será palestrante a sr.ª D. Maria da Conceição Hernandez de Sousa, distinta filatelista temática, galardoadas com a Medalha de Ouro, da Classe Temática, da V Exposição Filatélica Nacional (1960). Haverá distribuição de lembranças aos filatelistas j. vens.

— Abertura da «II EXPOSIÇÃO FILATÉLICA INTER-SÓCIOS», às 17 horas, no salão nobre do Teatro Aveirense. No mesmo local, haverá ainda uma pequena exposição de moedas apresentada por alguns dos associados da Secção.

— Jantar de confraternização, no Restaurante Galo d'Ouro, pelas 20 horas. Durante o jantar, proceder-se-á à distribuição das medalhas aos expositores e serão oferecidas lembranças às senhoras presentes.

Carlaz em Espectáculos

Teatro Aveirense

Sábado, 30 — às 21.30 horas

Reposição de um espectacular filme histórico francês, excelentemente interpretado por Michel Le Royer, Pascale Audret, Jack Hawkins, Vittorio de Sica, Folco Lulli, Wolfgang Preis, Edmund Purdom, Georges Kviere, Rossana Schicchi, Howard St. John e Orson Welles — Lafayette. Para maiores de 12 anos.

Domingo, 1 de Dezembro — às 15.30 e às 21.30 h

Uma magnífica película, em Cinemascope com Cor de Luxe, com William Holden, Capucine e Trevor Howard — O Leão. Para maiores de 12 anos.

Terça-feira, 3 — às 21.30 horas

Um programa duplo, com o filme alemão, em Eastmancolor, «O Herói do Dia, interpretado por O. W. Fischer, Walter Giller e Linda Christian»; e a emotiva produção «O Rufar dos Tambores, com Richard Boone, George Hamilton e Luana Patten. Para maiores de 12 anos.

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 30 — às 21.30 horas

Programa duplo, com John Payne, Arlene Dahl e Sir Cedric Hardwicke num filme de aventuras de piratas, em Technicolor — A Fortaleza de Jamaica; e Tony Leblanc, Conceição Velasco e Jorge Rigaud no filme espanhol, em Eastmancolor — O Dia dos Namorados. Para maiores de 12 anos.

Domingo, 1 de Dezembro — às 15.30 e às 21.30 h

e Segunda-feira, 2 — às 21.30 horas

Uma espectacular e deslumbrante película colorida, interpretada por Stewart Granger, Pier Angeli, Stanley Baker, Rossana Podestis, Anna K Almer, Rick Battaglia e Giacomo Stuart — Sodoma e Gomorra. Para maiores de 17 anos.

Quarta-feira, 4 — às 21.30 horas

Lili Palmer, Carlos Thompson e Martin Held na excelente produção Larapios de Alta Roda. Para maiores de 17 anos.

Quinta-feira, 5 — às 21.30 horas

Um filme interpretado por Rod Taylor e Keith Michell — O Corsário da Rainha. Para maiores de 12 anos.

Cine-Teatro Triunfo

Sábado, 30 e Domingo 1 — às 21.30 horas

Aníbal e os Elefantes — uma super produção italiana, com Victor Mature e Rita Gamm. Para maiores de 12 anos.

Quinta-feira, 4 — às 21.30 horas

Uma produção do oeste americano «Pistoleros Negros. Para maiores de 17 anos.

Totobolando

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 12 DO TOTOBOLA

8 de Dezembro de 1963

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Varzim - C.U.F.	1		
2	Safalva - Lusitano	1		
3	Olhanense - Sporting			2
4	Académica-Belenenses	1		
5	Birreirense - Porto			2
6	Beira-Mar - Espinho	1		
7	Famalicão-Marinhas	1		
8	Ferriense - Boavista	1		
9	Oliveirense - Leça	1		
10	C. Piedade - Montijo	1		
11	Oriental - Farense	1		
12	Beja - Os Leões	1		
13	Alhandra - Torresense	1		

BOLACHAS

Painério
BISCOITOS

PREMIADOS EM VÁRIAS EXPOSIÇÕES INTERNACIONAIS
À VENDA NAS BOAS CASAS

SECRETARIA NOTARIAL
DE AVEIRO

Segundo Cartório

Certifico, para efeitos de publicação:— Que por escritura de vinte e sete de Setembro de mil novecentos e sessenta e três, lavrada de folhas quarenta e quatro a folhas quarenta e cinco, verso, do livro número-B trinta e cinco, para escrituras diversas, do notário do Segundo Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, Licenciado Henrique de Brito Câmara, foi dissolvida pelos seus únicos sócios Joaquim Martinho Vasques de Carvalho e Luís Alves da Cunha, a sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada sob a firma «Vasques & Tavares, Limitada», com sede nesta cidade de Aveiro;—e, que em liquidação e partilha, foi resolvido que todo o activo e passivo, todos os bens e valores, e, consequentemente o respectivo estabelecimento social e o direito ao arrendamento, ficassem a pertencer, exclusivamente, ao primeiro dos sócios.

É certificado que extrai e val de conformidade com o original a que me reporto,— nada havendo na aludida escritura que modifique, amplie, restrinja, contrarie ou condicione o que se certifica.

Aveiro e Secretaria Notarial, cinco de Novembro de mil novecentos e sessenta e três.

O Ajudante da Secretaria—
Celestino do Almeida Ferreira Pires

Faíões

Dourados e prateados, vendem-se.
Nesta Redacção se informa.

SECRETARIA JUDICIAL
Comarca de Aveiro

Anúncio

2.ª Publicação

Faz-se saber que pela Primeira Secção do Primeiro Juízo desta comarca, correm editos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da firma Bola & Morgado, Limitada, sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, com sede no Largo Marquez de Pombal, nesta cidade, para, no prazo de dez dias, depois de findo o dos editos, virem reclamar, querendo, os seus créditos nos autos de Execução sumária que àquela firma move Abraão Borges, casado, comerciante, residente em Esigueira.

Aveiro, 20 de Novembro de 1963.

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Villa Nova

O Escrivão de Direito

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro
Litoral * N.º 474 * Aveiro, 30-XI-1963

Litoral, 30—Novembro—1963
N.º 474 . Ano X . Pág. 6

Junta Distrital de Aveiro Convocação

De conformidade com a competência que me confere o n.º 1.º do art.º 320.º do Código Administrativo e tendo em vista o disposto no art.º 297.º do referido Código, convoco para os fins consignados na segunda parte do § 3.º do mesmo artigo, o Conselho do Distrito para a sessão ordinária a realizar no dia 12 de Dezembro, pelas 15 horas, com a seguinte ordem do dia:

— Dar parecer sobre o plano de actividade da Junta Distrital e discutir e votar as bases do orçamento ordinário para 1964.

Junta Distrital de Aveiro, 22 de Novembro de 1963.

O Vice-Presidente, em exercício,
Dr. Belchior Cardoso da Costa

Empregado

Oferece-se, livre do serviço militar, com carta de ligeiros e, com prática de Escritório e Comércio.

Informa-se nesta Redacção.

SECRETARIA JUDICIAL
Comarca de Aveiro

Anúncio

2.ª Publicação

Faz-se público que pela Segunda Secção do Segundo Juízo da comarca de Aveiro, correm editos de trinta dias contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando a ré Maria Leite, casada, doméstica, actualmente ausente em parte incerta e com último domicílio conhecido no lugar do Viso, freguesia de Esigueira, desta comarca, para no prazo de cinco dias, posterior ao dos editos, contestar, apresentando a sua defesa, na acção de despejo que Francisco Gonçalves Pereira, casado, lavrador, residente no lugar e freguesia de Esigueira, lhe move e a seu marido, sob pena de ser condenada no pedido formulado pelo autor, que consiste em os réus serem condenados a despejar imediatamente o prédio arrendado de todas as pessoas e coisas que nele se encontrarem e a pagar as rendas em dívida até entrega efectiva do prédio.

Aveiro, 14 de Novembro de 1963.

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Moraes Sarmento

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferreira

Litoral * N.º 474 * Aveiro, 30-11-63

COLABORADOR

Precisa «A COMPETENTE» Empresa de Compra, Venda e Hipotecas de Propriedades; para trabalhar nesta localidade como angariador. CONDIÇÕES VANTAJOSAS.

A COMPETENTE

Rua de Ceuta, N.º 11-1.º — PORTO

Câmara Municipal de Aveiro

Convocatória

Nos termos do § 1.º do art.º 282 do Código Administrativo, convoco os vogais que não-de constituir o novo Conselho Municipal para o quadriénio de 1964-1967, a assistirem à reunião que terá lugar no edifício dos Paços do Concelho, no próximo dia 2 de Dezembro, pelas 15 horas, para efeito de verificação de poderes dos aludidos vogais, eleição dos respectivos secretários e da Nova Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Aveiro, 26 de Novembro de 1963

O Presidente da Câmara,

Henrique de Mascarenhas
Eng.º Agr.º

Empregado/a

Com prática de balcão.
Precisa a Confetaria Pelinho.

Elegância e Conforto



só com

robilon

Malhas e Tecidos

A etiqueta "robilon" é
e será sempre a sua
melhor garantia.

Trespasa-se

Estabelecimento em bom local nesta cidade para qualquer ramo de negócio inclusive Snack Bar informa na Rua Combatentes da Grande Guerra n.º 82 — Aveiro.

SEISDEEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º

— AVEIRO —

Trespasa-se

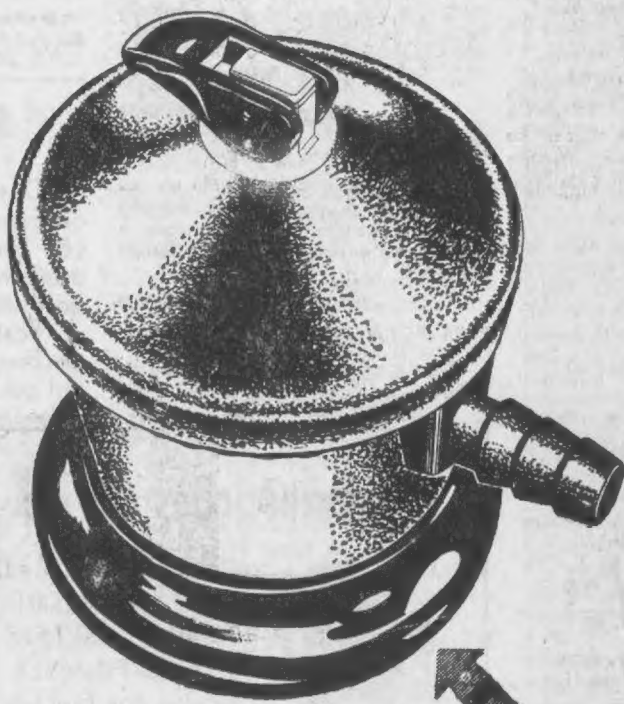
Por motivo de doença, estabelecimento bem afreguesado, na rua dos Combatentes da Grande Guerra, 102 - 104, junto aos Correios.

Morris-Minor

Usado, em bom estado.
Vende-se. Estrada de S. Bernardo, casa 3 — Aveiro.

SISTEMA CLICK!

uma jóia de mecânica e precisão!



- Facilidade no uso
- Máxima segurança
- Rapidez na mudança para o garfo de reserva
- Chama sempre igual mesmo com todo o fogão aceso
- Aproveitamento total do gás...
- Aproveitamento total do seu dinheiro!



O INIMITÁVEL SISTEMA DO **Gás Mobil**

Mobil Oil Portuguesa

A Medicina no Trabalho

Continuação da primeira página

blema de empresas está a converter-se em problema de Nação e em problema do mundo contemporâneo.

A ideia que limitava a Medicina no trabalho, utilizando-se tão somente para combater as enfermidades profissionais, de há muito que está ultrapassada.

Pelo que nos é dado saber foi em 1950 que o Comité Mixto da Organização Internacional do Trabalho e a Organização Mundial de Saúde reconheceram e assentaram para ela um espaço de acção mais vasto e mais completo: o de promover e estabelecer não só o bem estar físico, mental e social dos trabalhadores, mas efectuar, da mesma forma, a prevenção dos riscos profissionais, a adaptação do trabalho ao homem e de cada homem ao trabalho que mais útilmente ele pode produzir, isto é, uma Medicina funcionalmente adaptada ao trabalho considerado nos seus múltiplos aspectos, o qual pode chamar à sua esfera de acção cerca de dois terços da Humanidade, exercendo nela, por efeito dos seus recursos, uma influência capital e, inclusivamente, atribuindo-se-lhe missões importantíssimas, desde as formas normais de prevenção de acidentes à classificação e indicação dos indivíduos mais aptos para determinadas tarefas: tratar da saúde mental dos trabalhadores, das suas enfermidades crónico-degenerativas, estabelecer para estes as modalidades dos descansos, dos recreios, etc.

Para além deste aspecto geral, também se apresentam, dignos de ser considerados, os problemas inerentes à incorporação dos trabalhadores paralisados ou diminuídos e, igualmente, a utilização crescente de trabalhadores idosos, o aumento das mulheres nas tarefas fabris, os exames de aptidão dos jovens operários para os canalizar para os trabalhos mais adequados, e tudo o mais que vai criando e exigindo a automatização dos serviços, o que, se por um lado, pode reduzir os acidentes de trabalho, cria, igualmente, outros problemas de índole social e psicológicos que é mister resolver também.

Este extraordinário interesse, aliás unanimemente reconhecido, dos serviços da Medicina no trabalho junto das empresas, está traduzido no decréscimo dos índices da frequência e gravidade de enfermidades e acidentes, nas evidentes diminuições das cifras de faltas ao trabalho consequentes destas causas e num equitativo aumento de rendimento individual por ano e, sobretudo, por uma maior atenção e consideração pelo factor humano, em cuja regularização e oficialização está empenhado o Comité Internacional do Trabalho.

Se desejássemos esquematisar, em relação à sua acção e procedimento, uma orgânica legislativa e funcional da aplicação e utilização da Medicina no trabalho, poderíamos adoptar os seguintes aspectos-base, que serviam de escopo a um criterioso estudo do Dr. Perales apresentado no recente Congresso Internacional da Medicina do Trabalho:

1) Higiene e prevenções no trabalho; 2) Medicina preventiva dos trabalhadores; 3) Assistência médica; e 4) Organiza-

ção de arquivos, estatísticas e relatórios adequados aos fins das alíneas anteriores.

A ilustrar as conveniências e os benefícios desta orgânica tenho presente um breve relatório respeitante ao conjunto de determinadas empresas do país vizinho, do ramo sidero-metalúrgico, que nos revela em certo ano — precisamente em 1958 — uma redução de três mil e quinhentos dias anuais de faltas ao trabalho. Das medidas de prevenção contra acidentes resultou uma diminuição de mil e quinhentos dias de trabalho. Ao cuidar-se da saúde dos trabalhadores conseguiu-se uma recuperação de mil dias de trabalho, readquirindo-se, igual-

mente, outros mil dias tratando-se dos doentes da mesma empresa.

Independentemente deste conjunto, de aproveitamentos e recuperações, sem dúvida importantíssimo sob o ponto de vista económico — fácil de determinar se nos dermos à curiosidade de converter estes números em valor-moeda — muitos outros casos há que considerar e atender.

A exemplo do que está sucedendo em vários países o assunto está merecendo cuidadosa atenção dos seus governantes e, pelo que calculamos, o mesmo está acontecendo entre nós, através do Ministério das Corporações e Previdência Social, ao qual compete estudar e providenciar sobre estes problemas, da mais flagrante e transcendente oportunidade.

M. Lopes Rodrigues

28 Pescadores que o mar tragou

Continuação da primeira página

preto que adverte a navegação das condições do mar. Era o sinal de prudência — que todas as traineiras consideraram, não querendo desaiar o perigo. Mas, teimando, o mestre da «Praia da Atalaia», da Sociedade de Pesca Sever, Lda, da nossa praça, saiu a barra, quebrando a seguir para Norte.

Cedo, porém, se apercebeu de que a borrasca era forte, pelo que resolveu regressar a porto seguro. Era tarde já: uma enorme sacudiou a traineira, que foi batida por uma segunda vaga antes de ter tempo para recuperar o equilíbrio.

Adornando subitamente, a «Praia da Atalaia» afundou-se em breves minutos.

Deu pela triste ocorrência a tripulação de uma outra traineira — a «Josefa Vilarinho» — que apenas se havia aventurado a ir até à saída da barra. prontamente comunicou para o Posto de Rádio do Grémio dos Armadores da Pesca da Sardinha que, por sua vez, participou a tragédia à Capitania do Porto, tomando esta imediatas providências para socorrer a traineira naufragada e na qual seguiam 29 dos seus 38 tripulantes. Dos que então iam a bordo, apenas se salvou um — o pescador Pedro da Conceição Guer-

reiro, que conseguiu opoderar-se de uma bóia que uma onda impelia para as pedras que protegem o Molhe Norte e às quais se agarrou oitivamente até que chegassem os socorros desejados. Mais tarde, foi conduzido à Casa de Saúde da Vera-Cruz, onde teve alta na segunda-feira.

Entre os que não haviam embarcado figura o filho do contramestre, Tieses da Encarnação Serranho, natural de Portimão, e que, embora desobedecendo às ordens do pai, teimou em ficar em terra por estar magoado num braço.

São as seguintes as vítimas do naufrágio: Romeu de Brito Bernardino, mestre da «Praia da Atalaia», de Albufeira; António Gonçalves Serrenho, contra-mestre, de Portimão; Eleutério Ferreira Cordeiro, motorista, da Gafanha; José Alberto Marques Cordeiro e Augusto dos Santos Melo, ajudantes de motorista, ambos da Gafanha; e os pescadores João Simões Basílio, Carlos Alberto Ribeiro Alcaide, Francisco Graça Basílio, Celestino Francisco Palarra, Manuel da Silva Pinto, Manuel Salgado, Manuel Domingos Magana, António dos Santos Garrido, Manuel dos Santos Belo, Gabriel de Miranda Oliveira, João Maria Rocha Cravo, Herminio dos Santos, Manuel Francisco Calisto e Manuel

Desportos

Continuação da última página

Kadrez de Notícias

No pretérito domingo, os desafios de futebol da última jornada da primeira volta do Campeonato Distrital de Juniores terminaram com estes desfechos:

Bustelo - Oliveirense	0-1
Recreio - Beira-Mar	1-3
Alba - Mealhada	3-3
Ovarense - Anadia	2-4
Lamas - Esmoriz	5-0
Arrifanense - Sanjoanense	2-7
Cucujães - Feirense	1-1
Cesarense - Lusitânia	7-1
Valecambrense - Espinho	2-3

Para acerto do calendário, foram marcados para amanhã, às 10.30 horas, os seguintes jogos em atraso:

Oliveirense - Ovarense
Bustelo - Recreio
Feirense - Espinho

Na penúltima sexta-feira, e na comemoração do seu 32º aniversário, a Associação de Basquetebol de Aveiro promoveu uma sessão solene, durante a qual distribuiu taças, medalhas e diplomas aos vencedores dos diversos torneios re-

gionais das duas últimas épocas. O conhecido técnico português Prof. Armelino Bentes proferiu ainda uma magnífica palestra, em que desenvolveu o tema «Problemas Actuais da Arbitragem, com base no Colóquio recentemente realizado em Lisboa».

Os jogos de futebol efectuados no domingo, a contar, para o Campeonato Distrital de Principiantes, terminaram assim:

Oliveirense - Sanjoanense	1-4
Recreio - Alba	3-1
Beira-Mar - Espinho	3-1
Estarreja - Mealhada	1-1
Feirense - Bustelo	3-3

No prosseguimento do torneio, teremos amanhã os seguintes desafios:

Sanjoanense - Beira-Mar
Alba - Oliveirense
Recreio - Feirense
Espinho - Estarreja
Mealhada - Bustelo

FUTEBOL

Beira-Mar — Lusitano

aram poucas vezes, e deficientemente na maioria dos casos.

Resumindo, teremos que o Beira-Mar obteve um triunfo merecido, por margem certa, se se atender a que os negro-amarelos estiveram pouco incisivos e complicaram demasiado a finalização dos lances, ficando, por isso, a dever bastantes golos a si próprios.

Na turma local, a defesa não teve preocupações de maior, jogando bem, com relevo para Evaristo. Os médios não foram brilhantes, mas estiveram activos e empreendedores: Pinho, eficiente e dominador da sua área, levou vantagem sobre Brandão, que, embora imaginoso e lutador sempre em acção, não foi feliz no apoio à linha dianteira.

Finalmente, no ataque, Diego mereceu a nota mais positiva, sendo o elemento que mais vezes tentou o golo. Fernando foi de grande utilidade, procurando sempre ordenar o jogo ofensivo da equipa. Miguel teve um lance de grande azar (rematou de forma excelente a um poste, efectuando duas recargas consecutivas, sem o êxito que merecia) e, como José Manuel, alternou lances dignos de aplauso, com outros menos eficientes. Calisto foi o jogador mais apagado.

Nos visitantes, Pinho teve intervenções seguríssimas e denunciou saber do ofício... Dos restantes, merecem citação Ângelo, Luís, Sousa e Miritá.

A arbitragem foi imparcial, mas irregular e incerta.

As Basquetebolistas da Sanjoanense

ciação Desportiva Sanjoanense começaram agora, emprestando um pouco de Primavera ao enfermeiro Outono que atravessamos, a disputar a taça «Anegrette Costa». E nem só a disputar o troféu mas também a vencer. No entanto a suprema vitória reside sobretudo na sua apresentação em público, o que implica, convém acentuar, a simultânea e inexorável derrota de obsoletos preconceitos.

Com as campêds espinhenses de voleibol e as tenistas de Oliveiras de Azeméis, as basquetebolistas de S. João da Madeira formam uma galeria de atletas onde não escasseia a beleza, a graça e o valor. Envolver todo o esbelto friso numa saudação é dever que se impõe. Todavia, e como óbvio se torna, os aplausos mais vibrantes cabem hoje às sanjoanenses e, valha a verdade, à sua terra, pois que as soube impulsionar e sabe compreender.

Na Loja das Meias

Foi deixado porta-moedas c/dinheiro.

Entrega-se a quem provar pertencer-lhe.



A NOVA BENDIX

Máquina Automática de lavar roupa

6 modelos diferentes

Demonstração fácil em casa ou no nosso Stand

Exponha-nos o seu caso e indicaremos o modelo que lhe convém

TRANSFORME o seu dia de lavar no seu dia de descanso !

VISITE: EM AVEIRO

T O N E L U X

XADREZ de NOTÍCIAS

Resultados dos jogos da décima segunda jornada do Campeonato Distrital de Futebol da I Divisão:

Esmoriz - Paços de Brandão	2-2
Alba - Lusitânia	0-0
Arrifanense - Anadia	4-1
Estarreja - Bustelo	2-1
Cucujães - Recreio	0-5
Ovarense - Valecambrense	5-0
Lamas - Cesarense	8-0

Jogos para amanhã

Paços de Brandão - Alba
Lusitânia - Arrifanense
Anadia - Estarreja
Bustelo - Cucujães
Recreio - Ovarense
Valecambrense - Lamas
Cesarense - Esmoriz

Juntamente com o consagrado Joaquim Filipe Noqueira, o automobilista aveirense António Peixinho constituirá uma das duas equipas portuguesas presentes no próximo Rally de Monte Carlo. O outro par é formado por Baptista dos Santos e César Torres.

Resultados dos jogos de domingo do Campeonato Distrital de Reservas, em futebol:

Arrifanense - Lusitânia	4-2
Cucujães - Feirense	1-5

Jogos para amanhã

Feirense - Arrifanense
Sanjoanense - Espinho
Anadia - Vista Alegre
Oliveirense - Estarreja
Beira-Mar - Ovarense

Na Vila da Feira, Oliveira de Azeitão e Aveiro, os jogos principiam às 15 horas.

Carlos Alberto Sarrazola assumiu recentemente a orientação dos futebolistas do Mortágua, da Associação de Viseu.

Continua na página 7

Basquetebol

Campeonato Distrital de Aveiro

A oitava jornada proporcionou os seguintes resultados:

Sanjoanense - Amonfaco	48-44
Sangalhos - Galitos	36-32
Esgueira - Illiabum	41-46

A tabela classificativa ficou ordenada desta forma:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Sangalhos	8	6	2	375-290	20
Galitos	8	5	3	317-280	18
Illiabum	8	5	3	288-298	18
Sanjoanense	8	4	4	310-309	16
Esgueira	8	5	3	295-333	14
Amonfaco	8	1	7	252-333	10

O Esgueira, com o seu inêxito caseiro, forneceu a surpresa da jornada e, ao mesmo tempo, ficou definitivamente afastado da luta pelo segundo posto. Ao invés, o Illiabum ficou agora com uma chance em vista ao apuramento da segunda equipa aveirense para a I Divisão Nacional...

Nos restantes encontros, a Sanjoanense e o Sangalhos conquistaram vitórias laboriosas, por escassas margens, mas merecidamente. E, enquanto a Sanjoanense acentua ainda ténues e pouco prováveis (mas possíveis...) esperanças na obtenção do segundo lugar, o Sangalhos ficou iso-

lado no comando — tudo fazendo prever que não volte a ser igualado, revalidando, portanto, o seu título de campeão.

Batido embora em Sangalhos, o Galitos é a equipa que reúne mais possibilidades de se fixar no posto de sublíder, qualificando-se para o Nacional. O seu jogo desta noite, com o Illiabum, é decisivo — pelo que está a concitar grande interesse.

Jogos para hoje
Sangalhos - Sanjoanense (55-49)
Galitos - Illiabum (36-33)
Amonfaco - Esgueira (31-46)

JUNIORES & INFANTIS
Resultados gerais
Juniões
Illiabum - Sangalhos... 45-12
Amonfaco - Galitos... 18-20
Infantis
Amonfaco - Galitos... 32-9

Jogos para amanhã
Juniões
Sangalhos - Amonfaco
Galitos - Esgueira
Infantis
Galitos - Esgueira

Campeonato Nacional da II Divisão

FUTEBOL

Resultados Gerais

Espinho - Vianense	1-1
Salgueiros - Sanjoanense	6-1
Beira-Mar - Lusitano	3-0
Covilhã - Marinhense	1-0
Braga - Boavista	3-3
Famalicão - Leça	2-3
Feirense - Oliveirense	6-0

Jogos para amanhã

Espinho - Salgueiros
Sanjoanense - Beira-Mar
Lusitano - Covilhã

Marinhense - Braga
Boavista - Famalicão
Leça - Feirense
Vianense - Oliveirense

Tabela Classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Salgueiros	6	5	—	1	15-5	10
Braga	6	4	1	1	14-4	9
Marinhense	6	4	—	2	14-5	8
Covilhã	6	4	—	2	10-5	8
Feirense	6	4	—	2	14-8	8
Boavista	6	3	1	2	14-14	7
Beira-Mar	6	3	—	3	12-9	6
Leça	6	3	—	3	8-11	6
Vianense	6	2	1	3	5-7	5
Espinho	6	2	1	3	6-14	5
Sanjoanense	6	2	—	4	12-18	4
Oliveirense	6	2	—	4	6-14	4
Lusitano	6	1	—	5	6-13	2
Famalicão	6	1	—	5	5-15	2

Breve Comentário

O facto saliente da jornada verificou-se em Braga, com o sensacional empate — de todo em todo imprevisível — que os locais cederam ante o Boavista. Desta forma, os arsenalistas perderam a posição cimeira, a que se guindou agora o Salgueiros, tranquilo e folgado vencedor da Sanjoanense.

O Leça, que ganhou em Famalicão, e o Vianense, que obteve uma igualdade em Espinho — foram visitantes que também se evidenciaram.

Nos outros jogos, houve normalidade: apenas merecem referência as dificuldades dos leões da Serra no prelúdio com o Mari-

Centro desportivo bastante eclético e importante, na nossa região, a vila de Ovar acaba de ser dotada com um atraente, magnífico e moderníssimo ringue de patinagem (de 40x20 metros) — oferecido pelo dinamismo dirigente vareiro e activo industrial José da Silva Borges, da «Rabor», à Associação Desportiva Ovarense.



AS BASQUETEBOLISTAS DA SANJOANENSE

— ou uma Primavera em pleno Outono

Paradigma de lúcido e persistente labor, S. João da Madeira, que soube construir um magnífico estádio e erguer um modelar pavilhão, tinha infalivelmente, coroando assim uma obra que prima por rasgado ecletismo, de acarinhlar o desporto feminino.

Alunas dos cursos de ginástica do professor Valdemar Caetano, as basquetebolistas da Asso-

Continua na página 7

nense e as facilidades encontradas pelo Feirense no encontro com a Oliveirense — permitindo aos feirenses a obtenção de uma goleada, que estabelece um recorde na prova em curso.

Finalizámos, reportando que a ronda de domingo foi aquela em que os avançados conquistaram mais golos (33), tendo ainda ficado assinalada pela circunstância de nela se incluírem os primeiros jogos terminados com empates.

BEIRA-MAR, 3 LUSITANO, 0

Jogo em Aveiro, no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Pedro Santos, coadjuvado pelos srs. Jovino Pinto (bancada) e David Rocha (peão) — todos da Comissão Distrital de Árbitros do Porto.

Os grupos apresentaram-se assim constituídos:

BEIRA-MAR — Rocha; Girão, Alberto e Evaristo; Brandão e Pinho; Miguel, Diego, Calisto, Fernando e José Manuel.

LUSITANO — Pinho; Fernando, Luís e Loureiro; Rodrigues e Ângelo; João Carlos, Sousa, António Alfredo, Mirita e Ferreira.

1-0, aos 21 m., em golo de DIEGO. O lance nasceu num passe de Brandão a Fernando, que endossou a bola ao argentino. Este, perto da grande área, voltou-se de pronto, progrediu uns metros e atirou fortíssimo, sem defesa possível, a meia-altura. O guarda-vizitante (antigo internacional «portista» e irmão do actual médio-alta-esquerdo beiramarense) voou ainda para a bola, que apenas lo-

grou desviar ligeiramente, mas sem evitar o golo.

2-0, aos 58 m., em golo de CALISTO. A jogada desenrolou-se no flanco esquerdo do ataque beiramarense. Daí, Evaristo fez balão sobre a baliza, e o centro-dianterio fez-se ao lance, batendo o keeper do Lusitano.

3-0, aos 76 m., em golo de FERNANDO, de grande penalidade. O castigo máximo foi assinalado a punir prisão e derrube de Fernando a José Manuel, que se encaminhava em boa posição para as balizas. O remate do interior esquerdo aveirense iludiu Pinho, que foi batido sem apelo.

O desafio foi bastante pobre. O Beira-Mar principiou em bom ritmo, mas cedo se deixou cair em arrelviadora mediania, arrastado pela toada de futebol primário exibida pelo seu antagonista. Assim, o encontro situou-se em nível baixo, tornando-se autêntico sacrifício para quantos se deslocaram ao Estádio de Mário Duarte o espectáculo que, sob o prisma técnico, lhes foi apresentado.

O Lusitano, na verdade, surgiu-nos a praticar um futebol de puro engano, em que a falta de técnica era disfarçada pela voluntariedade (única nota positiva do team) constante dos seus elementos — aguerridos, mexidos e muito rudes. A turma, preocupada com defender o seu último reduto (para se furtar a sofrer muitos golos), raramente atacou, nunca chegando a fazer perigar as balizas de Rocha.

O Beira-Mar, dominando territorialmente e tecnicamente, não soube encontrar o antídoto necessário para vencer convincentemente a tenaz resistência dos seus opositores. Jogando bastante aquém das suas reais possibilidades, a turma de Aveiro não teve o talento preciso para atingir a expressão numérica final que estava ao seu alcance, ante adversário tão menos valioso. Os dianteiros (que, aliás, tiveram ingrata missão pelo facto de nem sempre serem convenientemente servidos e ainda pela circunstância de ser grande aglomeração de jogadores na extrema-defesa do Lusitano) rema-

Continua na página 7

Ovar de parabéns

O novo recinto, integrado no acolhedor «Parque Marques da Silva», vai permitir a prática regular — em condições excelentes — dos chamados desportos pobres, a que a juventude ovarense tão dedicadamente se entrega: andebol, basquetebol, hóquei em patins, voleibol...

Ovar está de parabéns, como de parabéns está, igualmente, o Desporto Regional.

